

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
**DE**  
**PONTÉVEL**



**ATA**

**Nº.02/2014**

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA  
25 DE JUNHO DE 2014**

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

## ATA Nº 02

### Assembleia Ordinária realizada no dia 25 de junho de 2014

-----Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e catorze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas vinte e uma horas, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Mateus Peixoto Barreto nº. um, em Pontével, estando presente os senhores:-----

-----Presidente: Luísa Maria de Oliveira Vitorino – PV.-M.P.C -----

----- Segundo Secretário – Luís Manuel Narciso Silvestre Vieira- PV.-M.P.C -----

----- José António Coelho Sobreira - P.S.-----

----- Mário João Ribeiro da Silva - P.S. -----

----- Nuno Manuel da Silva Firmino – P.S.D. -----

----- Ana Sofia Santos Vitoriano Amendoeira – P.S.-----

----- João Ezequiel Raimundo Carolino - P.C.P./P.E.V -----

----- Manuel José Serrão Colaço - PV.-M.P.C -----

----- Cláudia Margarida Ferreira S. Nisa PV.-M.P.C -----

----- Faltaram Domingos Manuel Tristão Berto Silva do P.S. e José Daniel Mendão Calisto - PV.-M.P.C, por motivos justificados, os quais foram substituídos por Mário João Ribeiro da Silva e Cláudia Margarida Ferreira S. Nisa, respetivamente.-----

-----Aberta a reunião a Presidente da Assembleia convidou Sofia Amendoeira para o lugar de primeira secretária, em virtude da ausência de José Calisto.-----

----- De seguida submeteu a ata da última sessão à apreciação, que após uma pequena correção sugerida por José Sobreira e outra por Mário Silva, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção de Sofia Amendoeira, em virtude de não ter estado presente na referida sessão.-----

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----José Falagueira mostrou o seu descontentamento pela intenção do governo encerrar escolas na nossa freguesia e que devíamos estar contra esta medida, pois é

meramente economicista. Perguntou se os transportes dos alunos estavam assegurados e se as despesas seriam por conta da autarquia ou Ministério da Educação. Referiu de seguida que os transportes públicos em Pontével eram muitos reduzidos em termos de horários e nos fins- de- semana praticamente não existiam. Sugeriu que a autarquia efetuasse diligências junto da Rodoviária no sentido de haver mais autocarros com horários mais alargados e aos fins-de-semana. Perguntou ainda porque o TUC não fazia a extensão do seu percurso até às freguesias, pelo menos em dias de eventos. Seguidamente quis saber a que conclusões se chegaram nas conversações havidas entre a autarquia e a C.P/Refer no sentido dos comboios suburbanos de Lisboa virem até ao Setil ou Santarém.-----

-----O Presidente da Junta informou que em relação ao encerramento das escolas havia uma moção da Assembleia para ser analisada e que esta autarquia e a C.M.C estavam contra o seu encerramento. No tocante a mais transportes na freguesia disse que a Rodoviária era uma empresa privada e que a colocação de mais autocarros não era rentável. Referiu que o TUC dava elevados prejuízos à C.M.C. estando esta a repensar quanto à sua continuidade. Disse ainda que a zona suburbana deveria ir até ao Setil, mas para nós irmos para a Azambuja ou Setil era praticamente igual.-----

-----Carlos Mendão solicitou o corte dos arbustos no Beco da Rua da Pedreira, em Pontével, pois danificam os carros-----

-----O Presidente da Junta disse que já não era novidade. O proprietário do terreno de cima já cortou as trancas das árvores e já deu terreno para o alargamento da serventia. Informou que iria falar de novo com ele.-----

-----José Jorge Mendão referiu-se à dívida que esta autarquia tinha para com ele e que rondava os cinco mil setecentos euros, lhe estava a fazer tanta falta. Disse que tinha conhecimento que já tinha vindo dinheiro da C.M.C. e até à data não pagaram nada. Têm feito umas compras, as quais são pagas logo a dinheiro, ficando as outras atrasadas por pagar. Referiu-se ainda às tintas que foram comprar recentemente a outro fornecedor.-----

-----O Presidente da Junta informou que o orçamento das tintas foi pedido. Quanto à dívida disse que já tinha falado com ele e que tinham intenção de começar a efetuar alguns pagamentos, mas como o dinheiro que vinha era tão pouco e não chegava, dando para os vencimento e pouco mais. Os pequenos valores eram pagos logo, não havendo razão para se passar recibos, sendo mais fácil para nós.-----

-----Mara Zelinda Pêgo lamentou por não se ter feito nada para comemorar os vinte e três anos da passagem de Pontével a vila, no dia vinte de junho. Alertou pra a colocação de placas toponímicas retiradas por motivos de obras nas ruas dos Olivais, Azevedo Coutinho e Travessa de S. Pedro. Solicitou a reparação do varão das escadas no Rio da Fonte, que se encontra partido, assim como a limpeza do lixo que fica nas valetas após a sua limpeza. Acrescentou, ainda, que não havia divulgação de nada no site da autarquia e que havia alguns erros de informação no referido site. -----

-----O Presidente da Junta agradeceu o alerta para a colocação das placas toponímicas. Quanto ao varão das escadas iria ser reparado e quando limpam as valetas retiram sempre o lixo. Disse, ainda que o site estava em manutenção. -----

#### PERIODO DA ORDEM DO DIA

----- Manuel Colaço alertou para o facto de os miúdos saltarem do muro para dentro de água no Rio da Fonte, o que era perigoso. Perguntou se houvesse algum problema de quem era a responsabilidade.-----

-----O Presidente da Junta informou que iria tentar resolver o assunto dificultando a ação dos miúdos. Iria falar com a .C.M. Cartaxo sobre o caso. -----

-----Sofia Amendoeira interpelou o Presidente da Junta sobre o saneamento dos Casais da Amendoeira / Penedos, sobre a falta de água naqueles lugares e o contrato da funcionária administrativa. -----

-----O Presidente da Junta informou que o contrato existente com a Cartágua e o empreiteiro foi suspenso e quanto às alterações ao saneamento não havia projeto. Referiu-se à situação da funcionária administrativa dizendo que se estava a tentar resolver o assunto da melhor maneira possível.-----

-----Mário Silva perguntou qual a situação da Caixa Multibanco dos Casais Lagartos; diligências para ir às escolas Casais da Amendoeira e Penedos e porque não visitar a dos Casais Lagartos. Situação da Rua da Capela, nos Casais Lagartos; protocolo com a C.M. Cartaxo se estava a ser cumprido; Rio da Fonte, melhor praia fluvial do país; situação da Artével para este ano. Referiu-se que a quatro dias da realização da Artével ainda não se sabia nada quanto ao Festival de Folclore, acrescentando ainda, que estavam tristes e que não podiam ser tratados daquela forma. Felicitou a S.F.I.P. pela reabertura da antiga sede e o empenhamento do anterior executivo pelo que fez para que aquele projeto fosse uma realidade. Lamentou que na festa de inauguração das novas instalações da S.F.I.P. quando foi chamada a Junta de Freguesia não estava nenhum dos seus membros.-----

-----O Presidente da Junta comunicou que não tinha conhecimento sobre o funcionamento do multibanco dos Casais Lagartos, dizendo que a obra estava ainda com o empreiteiro, segundo informação da C.M.C. Foram visitar as escolas dos Casais da Amendoeira e Penedos para dizer que as duas tinham potencial para estarem abertas. Quanto à rua da Capela disse que o proprietário já foi contactado e nunca veio à reunião. A C.M.C estava a cumprir com o protocolo, faltando ainda o mês de Junho. Disse ainda, que as coletividades é que tinham de organizar e dinamizar eventos, não é só estar no tapete vermelho e que a Junta não tinha dinheiro. No evento da S.F.I.P. não pode estar presente e delegou no Tesoureiro, José Batista, que a dada altura se sentiu mal e teve que sair. Acrescentou que para ele o rio da Fonte era mesmo a melhor praia. Referiu que a Artével iria ser mais pequena, mas não podia ser de outra forma. Quanto ao som, disse não saber que era necessário para a atuação do Rancho, mas que já estava tratado. -----

-----José Batista informou que já tinha falado com o António João para se tentar resolver o problema da Rua da Capela, o qual o informou que tinha que falar com os filhos e até à data não disse nada. Quanto ao multibanco referiu que fazia falta, mas as coisas não andavam, estava tudo parado. Na festa da S.F.I.P comunicou que esteve lá, pagou o seu bilhete, mas começou a sentir-se mal, ia ser operado à vista e teve que sair.

-----Mário Silva perguntou se já havia algum relatório sobre a Comissão Municipal da Juventude, tendo o Presidente informado que o João Xavier já tinha enviado. -----

-----José Sobreira comunicou que lhe custava a ver o que se estava a passar, pois o Presidente não tinha experiência sobre a organização da Artével, devendo solicitar ajuda aos anteriores executivos, mas não pediu, fazendo tudo como queria. Felicitou a S.F.I.P. pela sua participação na Feira Nacional de Agricultura na divulgação do nosso bolo tradicional “ A Caspiada” . Perguntou se existia seguro para os autarcas e para o Parque Infantil. Referiu que o site da Junta estava uma vergonha e nem a fotografia do falecido José Paiva foi retirada. Perguntou, ainda, onde estavam a ser publicadas as atas da Junta e se o relatório sobre o acordo de execução, referente ao primeiro trimestre, já foi enviado para a C.M.C. Continuando no uso da palavra interpelou mais o vez o Presidente sobre a rua das Falagueiras, espelho na Saramaga, corte de vegetação da estrada nacional 365-2 (variante). Solicitou à Presidente da Assembleia a convocação de uma assembleia extraordinária para se falar com a G.N.R, tendo em conta os sucessivos assaltos na freguesia. Felicitou o Presidente da Junta pelo projeto que conseguiu

desenvolver na Aldeia Global e solicitou informação sobre os custos do mesmo, o que foi feito e o que ficou por fazer para termos conhecimento.-----

-----O Presidente da Junta informou que os seguros dos autarcas estavam em dia e eram a continuação dos anteriores. Quanto ao site disse que era uma vergonha, mas o fornecedor responsável pela manutenção do mesmo não entregou as passwords, em virtude de estar em falta o pagamento de uma fatura. Quanto ao relatório já devia ter sido enviado à C.M.C, mas ainda não foi. Em relação à rua das Falagueiras, disse que sempre a conheceu assim e não era com oito meses de mandato que se podia resolver tudo e quanto ao espelho tínhamos que comprar. No que diz respeito ao corte das ervas na variante 365-2, falei com o Presidente da Junta de Cartaxo e Vale da Pinta e disse-me que podia haver problemas. Fui lá com três trabalhadores e resolvi o assunto. Falei dos assaltos à G.N.R e sugeri uma reunião, de modo a estarem presentes também os membros da assembleia. -----

-----José Sobreira disse que o Presidente da Junta não conhecia a freguesia, pois foi limpar à freguesia de Cartaxo e Vale da Pinta e agora diz que vai pedir às Estradas de Portugal para limpar a estrada Cruz do Campo/Atravessado que é camarária. Quanto às atas da Junta, disse que ficava com a impressão de que não se realizavam reuniões e depois se elaboravam as atas de qualquer maneira. Acrescentou ainda, que o seguro para os autarcas estava ilegal, pois devia ter vindo à assembleia para se fixar o valor e ser aprovado. -----

-----O Presidente da Junta disse que ia resolver os assuntos.-----

-----Nuno Firmino referiu que o vinte e cinco de abril foi há quarenta anos e que estamos em democracia, alertando a Presidente da Assembleia para que evitasse os comentários do Presidente da Junta sobre os sorrisinhos e olhares. Perguntou em que consistia a Artével/ Tasquinhas. Referiu que na última assembleia de freguesia o Presidente da Junta informou que iria ser realizada uma reunião no dia dezasseis de Maio para se tratar de assuntos relacionados com a Artével. Essa reunião foi cancelada, estando a porta da Junta fechada e os membros da assembleia não foram avisados. Mostrou ainda o seu descontentamento pela marcação de uma reunião à 2ª feira, às onze horas para visitar as escolas de Casais da Amendoeira e Penedos, assim como a marcação de uma assembleia extraordinária para um dia e desmarcada no outro. Felicitou o executivo pelo trabalho realizado na rua Júlio Barata, em Casais da Amendoeira. Alertou para a falta de segurança no Rio da Fonte, uma vez que os jovens

saltavam de cima do muro para o rio; o pilar que não foi cheio originando a sua subida para o muro; a falta de vedação nas margens do rio junto aos sanitários. Solicitou ainda a colocação de uma escadas na margem e junto à parte mais funda do rio. Disse, ainda, que os colegas da assembleia da C.D.U e do Movimento não se manifestavam nas sessões e que deviam participar, dando os seus contributos. Solicitou à Presidente da Assembleia que mandasse os e-mail todos na mesma data, aquando a realização das assembleias. Pediu à Secretária do executivo para ter mais atenção às atas e aos erros cometidos.-----

-----A Presidente da Assembleia informou que enviou a ata da sessão do dia vinte e nove de Abril para ser analisada e depois os restantes documentos foram enviados mais tarde. Tentou que fosse tudo enviado em devido tempo, mas falhou alguma coisa. -----

----- Cláudia Margarida Ferreira S. Nisa PV.-M.P.C teve que se retirar por motivos particulares.-----

-----Nuno Firmino solicitou informação sobre a ajuda que este executivo prestou às coletividades e perguntou a José Batista qual os resultados da reunião realizada no dia dezasseis de Abril na C.M. Cartaxo, sobre as refeições. Referiu-se de seguida ao alargamento do Beco da Rua da Pedreira, em Pontével, dizendo que o proprietário do terreno estava disponível para ceder o terreno para o referido alargamento, mas tinham que lhe construir um muro, pagando os moradores (utilizadores) os materiais, os quais não estavam de acordo e a junta dava a mão-de-obra.-----

-----O Presidente da Junta informou que a reunião nas escolas era de carater urgente e tinha que ser no horário de funcionamento, tendo sido marcada com o Presidente da C.M.C. Não estiveram presentes nem se fizeram representar a C.D.U e P.S.D. Justificou a desmarcação da reunião para o dia dezasseis de Maio e agradeceu a informação sobre o pilar no Rio da Fonte. Informou que ajudavam sempre as coletividades e a comunidade em geral, dentro das suas possibilidades. Quanto ao Beco da Rua da Pedreira, tudo ficou na mesma, acrescentando que a autarquia estava sempre disponível para colaborar com os fregueses na resolução dos seus problemas. Referiu ainda, que da Artével fazia parte o artesanato, caspiadas e tasquinhas, as quais estariam a cargo da S.F.I.P., Rancho Folclórico C.P.P, G.D. Pontével e Associação de Pais e Igreja, mais na doçaria. Acrescentou que era uma experiência nova e que esperava que corresse bem.---

-----José Batista, tesoureiro da Junta, disse que o Rio da Fonte estava em perigo e tínhamos que nos debruçar sobre isto. Quanto à reunião em que esteve presente na

C.M.C. sobre as ementas, recomendaram a qualidade e quantidades das mesmas, a conservação dos alimentos e a preocupação na vertente da obesidade.-----

-----José Sobreira, mais uma vez a usar da palavra, para discordar da colocação de uma vedação no Rio da Fonte, pois aquilo não é uma jaula e que os pais deviam ser os principais responsáveis. Criticou o Presidente da Junta por já ter assistido a muitas edições da Artével e não saber que era necessário luz e som para o Festival de Folclore. Perguntou o valor que cada artesão iria pagar e se a autarquia se candidatou ao apoio do IEFP, assim como da situação do Busto Dr. Egas e o seguro do Parque Infantil.-----

-----O Presidente da Junta informou que cada artesão iria pagar trinta euros e que a autarquia não se tinha candidatado ao apoio de IEFP, uma vez que não alugou os stands. Não existe seguro para o Parque Infantil e quanto ao busto ainda não foi tomado qualquer decisão, mas que iria falar com a senhora que mora em Odivelas.-----

-----José Sobreira sugeriu que o busto fosse feito em pedra, por causa dos assaltos.----

-----Sofia Amendoeira alertou para o fato do rio que passa junto à residência da mãe do Mário, estrada nacional 365-2, não correr água, mas sim porcaria.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

1º Ponto – Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/13, de 12 de Setembro (para conhecimento) -----

2º Ponto- Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2014, conforme alínea a) do nº 1, art. 9º da lei nº. 75/13 de 12 de Setembro (para deliberação) -----

3º Ponto- Aprovação da Moção contra o encerramento das escolas EB1 de Casais Lagartos, Casais da Amendoeira e Casais Penedos (para deliberação) -----

4º Ponto- Apreciação/Aprovação da subscrição “Apelo em Defesa da Escola Pública” (para deliberação) -----

-----No primeiro ponto, José Sobreira alertou para o facto da documentação para a assembleia não ter sido enviada com a antecedência de cinco dias, conforme legislação e não dois como sucedeu.-----

-----Mário Silva referiu que no Relatório constava que os pedidos apresentados pelos fregueses, alguns não foram atendidos dado a natureza dos mesmos não serem da competência da freguesia, os quais não constavam em ata, havendo aqui um desajuste. Solicitou alguns esclarecimentos sobre a ação social e Comissão Social de Freguesia;



reparação do mercado Casais da Amendoeira; escola velha de Pontével; buracos nos Casais da Lagoa e se foi dado apoio logístico ao União Lagartense e Casa do Povo.-----

-----O Presidente da Junta informou que o União Lagartense estava a funcionar e que na Casa do Povo foi feita limpeza ao ringue e espaço envolvente. Os pedidos dos fregueses que não foram efetuados referem-se à remoção de entulhos e o buracos tapados dizem respeito a Casais da Lagoa- Urbanização da Quinta da Caridade.-----

-----Sofia Amendoeira sugeriu que de futuro os gráficos fossem apresentados sobre forma de barras.-----

-----José Sobreira comunicou que os relatórios deviam ser assinados por todos os membros do executivo e não só pelo Presidente. De seguida perguntou a que se devia o aumento dos compromissos por pagar no valor de onze mil e cem euros em relação aos dados apresentados na assembleia de abril; as despesas referentes a equipamentos públicos aumentaram oito mil e quinhentos; na rubrica estudos, pareceres e projetos já se gastou quatro mil e seiscentos euros e na rubrica Apoio financeiro, associações de solidariedade social, os compromissos por pagar eram de novecentos e quarenta e cinco euros. Solicitou explicações sobre tudo isto, dizendo que o lhe preocupava era o aumento da dívida.-----

-----O Presidente da Junta pediu que fosse efetuado um pedido por escrito para o poder esclarecer.-----

-----No segundo ponto, José Sobreira usou da palavra, dizendo que se queimou uma revisão só para se aplicar o saldo da conta de gerência anterior. Esta revisão foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor ( três do PV.-M.P.C e um da C.D.U.) e quatro abstenções ( três do P.S. e uma do P.S.D.) -----

-----No terceiro ponto e após algumas alterações, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

-----Em relação ao quarto ponto foi aprovada a sua retirada na ordem de trabalhos.---

-----Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a reunião, pelas uma hora e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa. -----